

**VII Encontro da Sociedade Brasileira de
Economia Ecológica
Sessão 4: Sustentabilidade de biomas ameaçados.**

**“IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E ECONÔMICA DO MACIÇO DE BATURITÉ, COMO
ENCLAVE ÚMIDO DO SEMI – ÁRIDO CEARENSE”**

Selma Maria Peixoto Alcântara¹ José Levi Furtado Sampaio²

1- Economista. Aluna do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente na Universidade Federal do Ceará. Email: selmaalcantara@gmail.com. Endereço: Rua João Gentil, 473 apt 401, bairro Benfica, Fortaleza – Ce. Telefones: (85) 32235701 / (85) 88325361 2- Professor do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente/UFC. Email: joselevi@uol.com.br

RESUMO

As depressões sertanejas são condicionadas pelo clima semi-árido tendo como características a irregularidade pluviométrica e altas temperaturas. Estes dois fatores resultam em altos índices de evapotranspiração. Dentro desse domínio geomorfoclimático estão os enclaves úmidos ou serras úmidas, que apresentam características naturais peculiares.

O Maciço de Baturité é caracterizado como uma serra úmida cristalina. Sua ocupação foi iniciada no século XIX com a migração do homem do sertão cearense que buscava espaços que favorecessem a sobrevivência do seu rebanho durante os longos períodos de estiagem. É nesse contexto que a Serra de Baturité aparece como uma alternativa de sobrevivência e econômica para o sertanejo.

A ocupação do espaço se deu inicialmente de forma temporária se estabelecendo mais tarde com o café. Segundo a SEMACE¹, a cana-e-açúcar, assim como o café, teve um papel essencial no povoamento e na “formação de núcleos urbanos” nas serras cearenses. Mais recentemente a banana e as hortaliças têm se destacado, sendo responsáveis por parte do abastecimento de Fortaleza.

Se por um lado a diversificação das atividades econômicas, sejam elas agrícolas ou no setor de serviços, tem permitido uma elevação na renda local, por outro a mudança no uso da terra percebida nas últimas décadas tem contribuído para um rápido processo de degradação. Espécies endêmicas, principalmente da avifauna, encontram-se entre as mais ameaçadas de extinção do país, assim como parte da mastofauna (FUNDAÇÃO CEPEMA, 2005).

A presente pesquisa pretende examinar a importância ecológica e econômica do Maciço de Baturité, sua biodiversidade, assim como suas potencialidades e limitações enquanto enclave úmido dentro do semi-árido cearense. Para isso, será feito um levantamento bibliográfico que forneça fundamentos e conceitos básicos para o desenvolvimento do trabalho.

¹ Superintendência Estadual do Meio Ambiente – Ceará